

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O AUTOCUIDADO DO IDOSO DIABÉTICO PARA PREVENÇÃO DA NEUROPATIA DIABÉTICA

Relatoria: Bárbara Leticia Corrêa Gomes
Dandara de Fátima Ribeiro Bendelaque
Susany dos Santos Tenório

Autores: Fabianne de Jesus Dias de Sousa
Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho
Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O envelhecimento populacional é uma realidade que ocorre mundialmente e a estimativa para 2050 é que tenhamos aproximadamente 2100 milhões de idosos no mundo. Com o processo de envelhecimento, verifica-se um aumento de diversas doenças crônicas como a Diabetes Mellitus (DM), que pode ocasionar a Neuropatia Diabética (ND), considerada uma das complicações crônicas mais recorrentes. Objetivo: Descrever sobre as formas de autocuidado que o idoso com DM tem realizado para evitar ND. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, sendo realizado por acadêmicos e residentes de enfermagem de uma Instituição Pública, da cidade de Belém-Pará, realizada no período de junho a julho de 2022. A coleta de dados foi realizada por meio do acesso online à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando a combinação dos descritores cadastrados na plataforma DeCS: "Autocuidado"; "Idoso" e "Neuropatias Diabéticas". Os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisa (pesquisa de campo e revisão integrativa da literatura e bibliográficas), publicados no período de 2017 à 2022, nos idiomas português e inglês, que abordam sobre a temática. Resultados: A população idosa portadores de DM utilizam diversas práticas para o autocuidado como a prática da automassagem para promover o aumento da circulação sanguínea, melhor oxigenação, prevenindo possíveis complicações da ND como o surgimento de úlceras no pé; manter hábitos de higiene pessoal, principalmente o autocuidado com os pés por meio da observação de regiões com eritema, edema, integridade da pele prejudicada e realizar a hidratação dos membros inferiores, com movimentos circulatórios, da região distal-proximal; verificou-se também entre as formas de autocuidado a mudança de comportamentos como hábitos alimentares, ricos em alimentos com menor teor de açúcar; reduzir o excesso de peso; e realizar com maior frequência a verificação da glicose sanguínea para controle. Conclusão: O estudo pode identificar que os idosos tem se preocupado em buscar formas para o desenvolvimento de seu autocuidado. O conhecimento dos idosos é fundamental para prevenir as complicações como a ND. Sendo assim, destaca-se a atribuição do enfermeiro na promoção do autocuidado, seja por meio da observação e avaliação dos membros, através do uso de massagens para o aumento da circulação sanguínea e as boas práticas de hábitos alimentares.